

Dóris Simões dos Santos

Mestre em Museologia e Património (FCSH-UNL, 2006), com a dissertação “Museu de José Malhoa. Como se faz um museu de arte: imagem e discurso(s)”.

Licenciada em História, var. História da Arte (FLUC, 1997).

Directora do Museu Dr. Joaquim Manso, na Nazaré, desde Março 2009. Neste âmbito, tem apresentado comunicações e participado em reuniões sobre museologia e “cultura do mar”. Frequenta o 1º ano do Doutoramento História da Arte – Museologia e Património Artístico (FCSH-UNL), com uma proposta de investigação sobre a representação do mar nas colecções museológicas.

Técnica no Museu José Malhoa (1999-2009) e Docente estagiária na Escola Básica 2,3 Poeta Manuel da Silva Gaio, Coimbra (1998-1999).

Colabora regularmente com museus locais, com destaque para o inventário, programação de exposições e recriações históricas.

Autora de publicações e artigos nas áreas da história da arte, história local e museologia, destacando-se: *A Casa de Abel Pereira da Fonseca no Bombarral* (2000); “Costa Motta Sobrinho, Escultor. Actualidades e permanências”, in *Costa Motta Sobrinho (1877-1956): obra cerâmica e escultórica* (2001); *Património Artístico Religioso do Concelho do Cadaval* (2006) e “História, discurso e ideologia. Como se fez o Museu José Malhoa”, in *Museologia.pt*, n.º 2 (IMC, 2008).